



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

O EFEITO DA IDADE RELATIVA EM COPAS DO MUNDO DE FUTEBOL MASCULINO

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Copa do Mundo; Efeito Idade Relativa;

João Vítor de Assis^{1,2}

Davi Correia da Silva^{1,2}

Israel Teoldo da Costa^{1,2}

1- Núcleo de Pesquisas e Estudos em Futebol – NUPEF, Viçosa, MG, Brasil.

2- Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa, MG, Brasil.

INTRODUÇÃO

No Futebol, durante o processo de seleção e formação, os jogadores são separados por categorias a partir da idade cronológica com o intuito de promover igualdade de oportunidade para o desenvolvimento e uma competição equilibrada. Alguns estudos buscam encontrar diferenças entre indivíduos do mesmo grupo de idade, essa diferença é referida como idade relativa e sua consequência como Efeito da Idade Relativa (EIR) (MUSCH; GRONDIN, 2001; TEOLDO; CARDOSO; GARGANTA 2013; HELSEN; WINCKEL; WILLIAMS, 2005).

Essa diferença pode gerar vantagens aos nascidos nos primeiros meses do ano, pois os jogadores que são selecionados tendem a receber melhores instruções e treinamento sistematizado durante o processo de formação. Isso pode refletir nas equipes profissionais, uma vez que os jogadores estão inseridos desde as categorias de base, possivelmente, com uma melhor formação, possibilitando mais chances de disputarem competições de alto nível na fase adulta.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do Efeito da Idade Relativa nas quatro últimas edições da Copa do Mundo de Futebol Masculino.

METODOLOGIA

AMOSTRA

Foram coletadas as datas de nascimento de 2937 jogadores participantes das seguintes competições: Copa do Mundo do Japão/Coréia do Sul 2002, Copa do Mundo da Alemanha 2006, Copa do Mundo da África do Sul 2010 e Copa do Mundo do Brasil 2014.

INSTRUMENTOS



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

Os dados foram coletados através da lista de inscrição dos jogadores disponível no site da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA) e no site sobre Futebol “ogol” (www.ogol.com.br).

PROCEDIMENTO

Os dados foram coletados através da rede mundial de computadores (internet), no site da FIFA e no site “www.ogol.com.br”. Depois disto, os dados foram separados por data de nascimento, que foram organizados em uma planilha do *Windows Excel 2007* e divididos em quartis: Q1 (janeiro, fevereiro e março), Q2 (abril, maio e junho), Q3 (julho, agosto e setembro), Q4 (outubro, novembro e dezembro).

ANÁLISE ESTATÍSTICA

Foi realizada a análise descritiva de frequência e percentual dos jogadores nascidos em cada quartil. Para verificar possíveis diferenças estatísticas significativas na distribuição dos dados e para comparação da frequência dos jogadores entre os quartis foi utilizado o teste qui-quadrado (χ^2) sendo $p < 0,05$. Para a análise dos dados, foi utilizado o *software SPSS for Windows*® versão 20.0.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do Efeito da Idade Relativa nas últimas quatro edições da Copa do Mundo de Futebol e foi encontrado uma menor frequência de jogadores nascidos no último quartil em todas as distribuições apresentadas na amostra. Dos 2937 jogadores analisados, 791 nasceram no Q1, totalizando 27 % da amostra; 750 jogadores no Q2, representando 25,5% da amostra; 748 no Q3, 25,4% da amostra; e 648 jogadores no Q4, apenas 22% da amostra. O teste qui-quadrado revelou diferenças estatísticas significativas na distribuição dos dados entre os quartis Q1 x Q4 ($\chi^{2(3)} = 14,211$; $p < 0,001$), entre o Q2 x Q4 ($\chi^{2(3)} = 7,442$; $p = 0,006$) e no Q3 x Q4 ($\chi^{2(3)} = 7,163$; $p = 0,007$).

Esses resultados vão ao encontro de outras pesquisas que afirmam a menor incidência de jogadores nascidos no quarto trimestre (Q4) inseridos no Futebol. Um estudo com jogadores profissionais analisou as datas de nascimento de participantes do Campeonato Brasileiro de Futebol Série A do ano de 2010 e foi encontrado diferenças entre os trimestres de nascimento dos jogadores, no qual nascidos no Q4 apresentou-se diferente dos demais possuindo sempre um número menor de jogadores. (TEOLDO; CARDOSO; GARGANTA 2013).

Em pesquisa internacional, com jogadores sul-americanos e europeus que participaram dos Mundiais Sub17 e Sub20 pelos seus países no ano de 2007, possuíam em sua minoria jogadores nascidos no último quartil enquanto que a maioria eram nascidos nos primeiros meses do ano. (CARLI et al 2009).

Esses achados sugerem que em esportes de massa praticados mundialmente, como o Futebol, o Efeito da Idade Relativa se faz presente tanto em categorias de base como no profissional.



V CONGRESSO SUDESTE DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tema: Educação Física/Ciências do Esporte: políticas, dilemas e controvérsias.

25 a 27 de Setembro na Universidade Federal de Lavras (MG)

No geral, os jogadores que nasceram nos últimos três meses do ano possuem menos possibilidades de ascensão às equipes profissionais. Estes dados são característicos do Efeito da Idade Relativa, que favorece a seleção de jogadores nascidos nos primeiros meses do ano em clubes. Devido a pressão por resultados imediatos, treinadores tendem a selecionar jogadores maiores, mais fortes, mais rápidos até aquele determinado momento em detrimento dos que ainda estão em processo de desenvolvimento (MUSCH, GRONDIN, 2001). Isso impede o desenvolvimento das competências desses jogadores a chegarem ao profissional mais preparado para a disputa de competições de alto nível.

CONCLUSÕES

Conclui-se que para se alcançar o alto nível em competições nacionais e internacionais, jogadores nascidos nos últimos três meses do ano possuem menos chances que os demais. Isso se deve à preferência desde as categorias de base pela seleção de jogadores mais velhos que nasceram nos primeiros meses do ano em relação àqueles nascidos nos últimos meses.

REFERÊNCIAS

CARLI GC, LUGUETTI CN, RÉ AHN, BÖHME MTS. Efeito da idade relativa no futebol. Revista brasileira Ciência e Movimento 2009;17(3):25-31.

FIFA. Copa do Mundo. Disponível em: <<http://pt.fifa.com>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

HELSEN, W. F.; WINCKEL, J. V.; WILLIAMS, A. M. The relative age effect in youth soccer across Europe. Journal of Sports Sciences, Londres, v.23, n.6, p.629-636. 2005.

MUSCH, J.; GRONDIN, S. Unequal competition as an impediment to personal development: A review of the relative age effect in sport. Developmental Review, Nova York, v.21, n.2, p.147-167. 2001.

Ogol.com.br. Disponível em: <http://www.ogol.com.br/edicao.php?id_edicao=22383> Acesso em: 14 ago. 2014

TEOLDO, I. C.; CARDOSO, F.; GARGANTA, J. O Índice de Desenvolvimento Humano e a Data de Nascimento podem condicionar a ascensão de jogadores de Futebol ao alto nível de rendimento? Revista Motriz, Rio Claro, v.19 n.1, p.34-45, jan./mar. 2013